



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Assistência Primária De Saúde Em Lactentes Internados Em Unidade De Terapia Intensiva Em Aracaju/se

Autores: Adriana Dantas Lopes; Izailza Matos Dantas Lopes; Gabriel Dantas Lopes; Marcos Alves Pavione; Aline Moura Gonçalves

Resumo: Objetivo: Avaliar a importância da assistência primária de saúde em lactentes internados em Unidade de Terapia Intensiva em Aracaju/SE no ano de 2017. Metodologia: A pesquisa foi transversal, por conveniência, prospectiva e descritiva realizada na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP) de Aracaju SE ao longo do ano de 2017. Os instrumentos utilizados foram os dados dos prontuários e questionários respondidos pelas genitoras ou responsáveis pelo menor após preenchimento do TCLE ou TALE, CAAE: 74157417.1.0000.5371 aprovado em 12/01/2017. Foram incluídos os lactentes até um ano de idade internados na UTP do hospital de pesquisa. Foram excluídos pacientes cujas mães não autorizaram participação e prontuários com dados insuficientes. O tratamento estatístico das variáveis categóricas foi por meio de frequências simples e relativas e as numéricas em média e desvio-padrão. O nível de significância estatística estipulado será de 5% ($p = 0,05$) e todos os testes serão bicaudais. Resultados: Foram analisados 76 prontuários e aplicados questionários em 58 pacientes. Excluídos 6 devido a não autorização materna, e 12 devido a dados insuficientes registrados. Foram incluídos 58 lactentes, que tiveram tempo médio de internação de 11,86 \pm 6,61 de todos os lactentes. As doenças respiratórias foram as mais prevalentes 77,6%, seguidas das gastrointestinais com 25,9%. As crianças com ambas patologias tiveram uma médias de dias de consulta em Unidade básica de saúde de 1,73 \pm 2,27 nas doenças respiratórias e de 0,53 \pm 0,64 nas gastrointestinais, obtendo um $p=0,001$ na análise estatística. A média de idade durante o internamento variou de 113,58 \pm 84,20 e de 55,93 \pm 35,50 nas doenças respiratórias e gastrointestinais respectivamente. Das crianças internadas por causas respiratórias, 43,1% delas tiveram como causa base bronquiolite. Destas, 68% complicaram com Insuficiência respiratória Aguda e 4% com sepse. Dos internamentos analisados, 20,68% deles foi por causa gastro intestinal, dentre os quais 50% para pós-operatório e 25% por sepse de foco abdominal. Somente 15,5% do total dos pacientes ficaram internados por sepse, sendo 55,5% de foco respiratório e 33,3% de foco gastrointestinal. Suas genitoras eram adolescentes em 24,1%, com uma média de idade de 25,67 anos, residiam em zona urbana (84,5%), possuíam parceiro fixo (63,8%), baixa escolaridade (44,8%), taxa de fecundidade (2,27%), renda familiar de um salário ou menos (65,5%). Conclusão: Conclui-se que a deficiência no sistema básico de saúde é estatisticamente significativo para o aumento dos internamentos em UTIP dos lactente avaliados, por tanto, um melhor investimento no atendimentos primários de saúde poderia ser capaz de reduzir a quantidade de crianças hospitalizadas.